

Escola do Recanto deixa mais de mil sem aula

Sheyla Leal

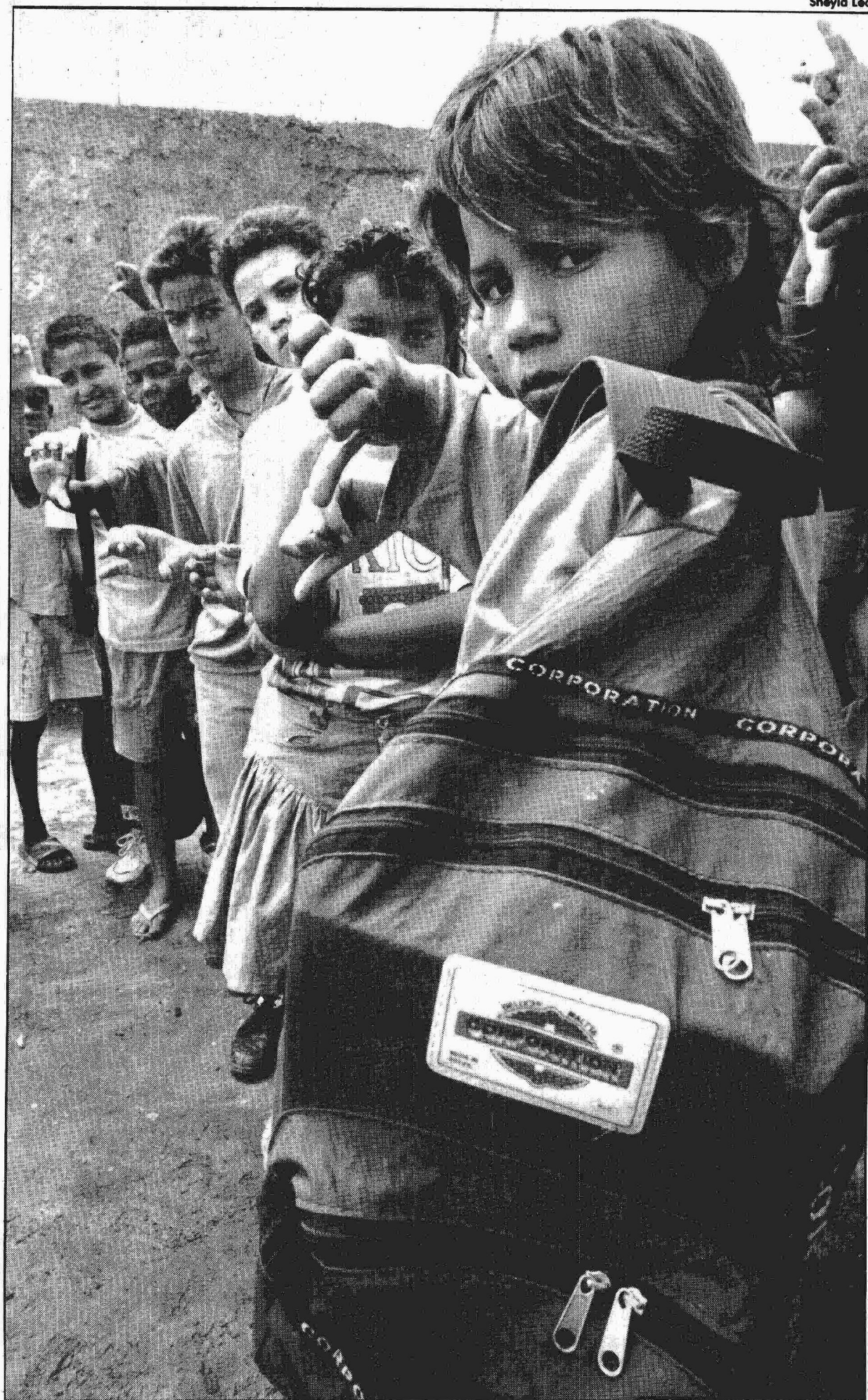
Mais de mil alunos da Escola Classe 115 do Recanto das Emas estão sem aulas por falta de professores. Os mais prejudicados são os estudantes de 5ª a 8ª série do período noturno que não tiveram sequer uma aula desde o início do ano. Os alunos do horário vespertino têm aulas em dias alternados. A Secretaria da Educação informou que o déficit de professores é geral no DF e que abriu inscrições para os interessados em trabalhar com contrato temporário.

De acordo com a diretoria da Escola Classe 115, Marilda Rodrigues Moreira, a escola precisa de 45 professores. O colégio está sem professores de português, matemática, ciências físicas e biológicas, geografia, história, educação artística, ensino religioso, educação física, inglês, prática comercial e prática agrícola. Marilda explica que a dificuldade para conseguir professores, principalmente para dar aula no período noturno, é a distância. À noite, o problema é maior porque não há iluminação próxima à escola e os professores ficam com medo de aguardar o ônibus no escuro.

Os salários baixos também contribuem para o desestímulo dos professores. O próprio secretário da Educação, Antônio Ibañez, reconheceu isso, na semana passada, em coletiva à imprensa. De acordo com a secretaria, dos 611 concursados para lecionar na rede pública, 307 fizeram o exame e apenas 33 tomaram posse. O secretário costuma alegar que os recursos para pagamento dos funcionários da educação vêm da União.

Calamidade — A estudante Marcilene Silva, 15 anos, matriculada na 8ª série do período noturno da Escola Classe 115, está preocupada com a falta de aulas. “É uma calamidade”, disse, ao observar que “o governador não tem olhos para a gente”. Ela disse que os professores costumam alegar que aquela escola fica muito longe e em local perigoso. “Tenho medo de perder o ano. Em Taguatinga, os alunos já fizeram três provas e a gente não teve sequer um dia de aula”, lamenta.

A irmã de Marcilene, Maria do Socorro Silva, de 13 anos, matriculada na 6ª série do período vespertino, reclama porque tem professores lecionando em duas disciplinas apenas. “Só tenho aula de ensino religioso e história, mesmo assim religião começou na quarta-feira”.



Os estudantes da Escola Classe 115, no Recanto das Emas, reclamam da falta de professores. Eles temem perder o ano